

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência da
Educação Profissional e Tecnológica

GARDENE BEZERRA ROMÃO

**DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE:
PILAR DA FORMAÇÃO TÉCNICA COM QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO**

PORTO VELHO/RO

2026

GARDENE BEZERRA ROMÃO

**DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE:
PILAR DA FORMAÇÃO TÉCNICA COM QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência da Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação do professor Douglas Moro Piffer.

PORTO VELHO/RO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Romão, Gardene Bezerra.

Docência na educação profissional em saúde: pilar da formação técnica com qualidade e humanização / Gardene Bezerra Romão. - Porto Velho, 2026.

18 f. : il.

Orientador(a): Prof. Me. Douglas Moro Piffer.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Formação em saúde. 3. Práticas pedagógicas. 4. Sistema Único de Saúde. I. Piffer, Douglas Moro (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

GARDENE BEZERRA ROMÃO

**DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE:
PILAR DA FORMAÇÃO TÉCNICA COM QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência da Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 30 de março de 2026 pela Banca de Defesa:

Documento assinado digitalmente



DOUGLAS MORO PIFFER

Data: 30/03/2026 17:22:07-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Douglas Moro Piffer

Orientador

Documento assinado digitalmente



FELIPE DE ALMEIDA MAIA

Data: 09/04/2026 13:30:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Felipe de Almeida Maia

Membro da Banca

Documento assinado digitalmente



MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO

Data: 08/04/2026 08:20:00-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.a Maria Ivanilse Calderon Ribeiro

Membro da Banca

PORTO VELHO/RO

2026

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: PILAR DA FORMAÇÃO TÉCNICA COM QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO

RESUMO: A docência na EPT em saúde enfrenta o desafio de conciliar a expansão da formação técnica com a necessidade de práticas pedagógicas críticas, integradas e humanizadas, alinhadas às demandas do SUS. Este estudo tem por objetivo analisar a docência na EPT em saúde quanto à integração entre formação técnica e humana, visando promover uma formação crítica, reflexiva e humanizada alinhada ao SUS. Optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, baseada na análise de literatura e documentos normativos. Os resultados foram organizados em três dimensões: pedagógica e didática da docência, formação e desenvolvimento profissional docente, e político-institucional articulada ao SUS. Conclui-se que é fundamental fortalecer práticas docentes integradas, críticas e humanizadas na EPT em saúde, de modo a garantir uma formação alinhada às demandas do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e Tecnológica; Formação em Saúde; Práticas Pedagógicas; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT: Teaching in Health Professional and Technological Education (EPT) faces the challenge of reconciling the expansion of technical training with the need for critical, integrated, and humanized pedagogical practices aligned with the demands of the Unified Health System (SUS). This study aims to analyze teaching in Health EPT regarding the integration between technical and human education, seeking to promote critical, reflective, and humanized training aligned with SUS. A qualitative bibliographic research was conducted, based on the analysis of literature and normative documents. The results were organized into three dimensions: pedagogical and didactic aspects of teaching, teacher education and professional development, and the political-institutional dimension articulated with the SUS. It is concluded that strengthening integrated, critical, and humanized teaching practices in Health Professional and Technological Education is essential to ensure training aligned with the demands of the SUS.

KEYWORDS: Professional and Technological Education; Health Education; Pedagogical Practices; Unified Health System.

1 INTRODUÇÃO

A docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em saúde ocorre em um contexto de transformações sociais, tecnológicas e organizacionais, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que demanda profissionais qualificados técnica e eticamente. No Brasil, esse cenário é orientado por marcos legais como a Lei nº 9.394/1996 e a Lei nº 8.080/1990, que regulamentam, respectivamente, a educação nacional e a organização do SUS (Brasil, 1996; Brasil, 1990).

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) indicam que a educação profissional técnica de nível médio ultrapassou 2 milhões de matrículas em 2023 (INEP, 2024), evidenciando a expansão da EPT no país, enquanto o Ministério da Saúde estima que o SUS atende cerca de 190 milhões de brasileiros (Brasil, 2023), reforçando a relevância da qualificação profissional para a efetivação do direito à saúde. Nesse contexto, a formação desses profissionais demanda uma prática docente crítica e reflexiva.

Sob a perspectiva histórico-crítica, Saviani (2008) e Frigotto (2005) defendem que a EPT deve integrar formação técnica e humana, superando a lógica restrita de preparação para o mercado de trabalho, em consonância com os princípios constitucionais e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Entretanto, na prática, ainda predomina uma abordagem tecnicista que prioriza a transmissão de conteúdos e habilidades operacionais, frequentemente em detrimento da formação integral e em desacordo com as diretrizes legais. Nessa perspectiva, Tardif (2002) destaca que os saberes docentes são plurais e se constroem na articulação entre teoria e prática, enquanto Imbernón (2011) ressalta a importância da formação continuada para enfrentar as demandas contemporâneas da educação.

Todavia, essas abordagens também evidenciam desafios estruturais, como a desvalorização dos saberes da experiência, as condições de trabalho docente e as dificuldades de incorporar criticamente inovações pedagógicas e tecnológicas no cotidiano escolar.

A problemática central deste estudo situa-se na tensão entre a expansão quantitativa da EPT em saúde e a garantia de uma formação crítica, humanizada e alinhada às demandas do SUS. Embora os dados do INEP (2024) apontem para o crescimento das matrículas, esse avanço não tem sido acompanhado, na mesma proporção, pela qualificação pedagógica dos docentes nem pela consolidação de práticas formativas integradoras.

Nesse cenário, Saviani (2008) e Frigotto (2005) defendem a articulação entre trabalho, ciência e cultura como fundamento para superar o tecnicismo, ao passo que também evidenciam que as contradições educacionais refletem condicionantes estruturais, como desigualdades sociais e a lógica produtivista.

Em contraponto, Nóvoa (2017) enfatiza que a valorização da formação docente e a profissionalização do professor são essenciais para a qualidade da educação, enquanto Cunha (2010) aponta a fragilidade da identidade pedagógica na docência do ensino profissional.

Adicionalmente, a Organização Mundial da Saúde projeta um déficit global de aproximadamente 10 milhões de profissionais de saúde até 2030 (OMS, 2020), intensificando a pressão por formações aceleradas e, por vezes, superficiais.

Esse contexto reforça as críticas de Tardif (2002) acerca da desvalorização dos saberes docentes e de Imbernón (2011) quanto à insuficiência das políticas de formação continuada, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de inovação pedagógica e de maior integração entre teoria e prática.

Diante desse cenário, a investigação é orientada pela seguinte pergunta norteadora: **como a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em saúde pode ser estruturada para articular formação técnica e humana, superar práticas tecnicistas e responder, de forma crítica, às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando os desafios da formação, valorização e atuação docente?** A partir dessa indagação, busca-se como objetivo geral analisar a docência na EPT em saúde, com ênfase na integração entre formação técnica e humana, visando compreender como as práticas pedagógicas podem contribuir para uma formação crítica, reflexiva e humanizada, em consonância com as demandas do SUS.

Diante da problemática apresentada, definem-se como objetivos específicos: compreender como as práticas pedagógicas e didáticas da docência influenciam os processos de ensino e aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências; analisar de que modo a formação e o desenvolvimento profissional docente contribuem para o aprimoramento das práticas educativas e para a qualificação do ensino; e examinar como os aspectos político-institucionais e a articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) impactam a organização das ações formativas e a integração entre ensino, serviço e comunidade.

O estudo justifica-se por sua relevância social ao analisar em que medida a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em saúde contribui para a formação de profissionais qualificados, críticos e comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo em contextos de desigualdades sociais e regionais. Ao focalizar a atuação docente, a pesquisa evidencia desafios e potencialidades da formação técnica em saúde, destacando seus impactos na qualidade do cuidado prestado à população.

No campo científico da Educação, o estudo fortalece o debate sobre a função social da EPT ao articular formação humana, trabalho e docência às práticas pedagógicas. Para a gestão, oferece subsídios ao aprimoramento das práticas docentes, à qualificação profissional e à formulação de estratégias institucionais alinhadas às demandas do SUS e à integralidade do cuidado.

No capítulo seguinte, apresenta-se a metodologia da pesquisa, com a descrição dos procedimentos, critérios e estratégias adotadas para a coleta e análise dos dados.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter descritivo-explicativo e delineamento transversal, de acordo com a classificação apresentada por Creswell e Clark (2015), conforme representado no diagrama da Figura 1.

Figura 1: Diagrama dos Procedimentos Metodológicos

Fonte: Leite *et al.*, 2025.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, conforme Gil (2010), por possibilitar a compreensão aprofundada dos fenômenos relacionados à docência na Educação Profissional e Tecnológica em saúde, considerando seus aspectos subjetivos e contextuais. O delineamento transversal, fundamentado em Lakatos e Marconi (2003), permite analisar o fenômeno em um recorte temporal específico, com base no estado atual da produção científica e dos marcos legais sobre a temática.

Como método, utiliza-se a pesquisa bibliográfica de caráter integrativo, conforme Mendes *et al.* (2008), possibilitando a sistematização, análise e síntese crítica de estudos científicos, documentos oficiais e legislações pertinentes. Os dados são analisados inspirando-se na técnica de análise de conteúdo, segundo Bardin (2016), o que permite identificar categorias temáticas, recorrências e lacunas, além de apontar direções para o aprimoramento das práticas pedagógicas e da formação docente na área da saúde.

A escolha das bases de dados priorizou fontes institucionais, bases científicas e repositórios públicos com produção relevante na área da Educação Profissional e Tecnológica em saúde. Os descritores foram definidos a partir do objeto de estudo, contemplando termos relacionados à docência, formação docente, práticas pedagógicas, humanização na saúde e EPT, de modo a orientar a busca e o refinamento dos materiais.

Os critérios de inclusão consideraram estudos científicos, documentos oficiais e legislações diretamente relacionados à docência na EPT em saúde, desde que completos e com respaldo institucional. Foram excluídos materiais incompletos, duplicados ou sem pertinência com a temática. A seleção da amostra ocorreu em etapas, incluindo identificação das fontes, triagem inicial e aplicação dos critérios estabelecidos.

A análise envolveu a organização dos dados, categorização temática e interpretação dos resultados, com foco nas dimensões: Pedagógica e Didática da Docência; Formação e Desenvolvimento Profissional Docente; e Político-Institucional e Articulação com o SUS. Cujas análises e discussões teóricas são apresentadas no próximo capítulo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as transformações contemporâneas na formação em saúde e as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), os achados da pesquisa bibliográfica foram organizados, categorizados e interpretados a partir de três dimensões analíticas, apresentadas e discutidas neste capítulo.

3.1 Dimensão Pedagógica e Didática da Docência

A Dimensão Pedagógica e Didática da Docência abrange as práticas de ensino, as metodologias adotadas, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam uma formação crítica, reflexiva e humanizada na EPT em saúde. Nesse sentido, o quadro 1 apresenta os principais achados relacionados a essa dimensão.

Quadro 1: Achados relativos à Dimensão Pedagógica e Didática da Docência

Autor(es) / Ano	Objetivo do estudo	Método de pesquisa	Principais resultados / contribuições
Corrêa Filho & Paixão (2023)	Analisar fundamentos da relação trabalho e educação	Estudo teórico	Defendem integração entre formação técnica e crítica na EPT
Silva et al. (2022)	Analisar metodologias ativas na educação em saúde	Revisão integrativa	Evidenciam que metodologias ativas favorecem autonomia e pensamento crítico
Gomes et al. (2021)	Investigar práticas pedagógicas na formação em saúde	Estudo qualitativo	Identificam predominância de práticas tradicionais e necessidade de inovação
Lima & Santos (2023)	Avaliar integração teoria-prática na EPT	Estudo de campo	Destacam que práticas integradas melhoram aprendizagem significativa
Oliveira et al. (2024)	Analisar uso de tecnologias no ensino em saúde	Revisão sistemática	Apontam potencial das tecnologias digitais na formação crítica

Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.

A análise dos estudos evidencia que a dimensão pedagógica e didática da docência na Educação Profissional e Tecnológica em saúde se configura como um elemento central para a consolidação de uma formação crítica, reflexiva e humanizada. Os achados apontam para a necessidade de superação de práticas tradicionais de ensino, ainda predominantes no contexto educacional.

Conforme Corrêa Filho e Paixão (2023), a articulação entre trabalho e educação constitui um fundamento essencial para a EPT, ao defenderem a integração entre formação técnica e crítica. Essa perspectiva reforça a necessidade de uma prática docente que ultrapasse a mera transmissão de conteúdos, promovendo a formação integral dos estudantes.

Nesse sentido, Silva *et al.* (2022) evidenciam que o uso de metodologias ativas contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos discentes. Tais abordagens favorecem a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem, rompendo com modelos pedagógicos centrados no professor e alinhando-se às demandas contemporâneas da formação em saúde.

Entretanto, os resultados de Gomes *et al.* (2021) demonstram que ainda há predominância de práticas pedagógicas tradicionais, marcadas pela centralidade do docente e pela fragmentação do conhecimento. Essa realidade revela a persistência de um modelo tecnicista que limita o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, essenciais à atuação profissional no campo da saúde.

Por outro lado, Lima e Santos (2023) destacam que a integração entre teoria e prática potencializa a aprendizagem significativa, ao aproximar o conhecimento acadêmico das situações reais de trabalho. Essa articulação é fundamental na formação em saúde, uma vez que possibilita ao estudante compreender a complexidade das práticas de cuidado.

Adicionalmente, Oliveira *et al.* (2024) apontam o potencial das tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem. Quando utilizadas de forma crítica e intencional, essas tecnologias podem contribuir para a construção de conhecimentos mais dinâmicos, interativos e contextualizados.

3.2 Dimensão da Formação e Desenvolvimento Profissional Docente

A Dimensão da Formação e Desenvolvimento Profissional Docente refere-se aos processos de formação inicial e continuada, à valorização dos saberes da experiência, às condições de trabalho e à construção da identidade docente no ensino profissional em saúde. Nesse contexto, o quadro 2 apresenta os principais achados relacionados a essa dimensão.

Quadro 2: Achados relativos às perspectivas teórica e conceitual

Autor(es) / Ano	Objetivo do estudo	Método de pesquisa	Principais resultados / contribuições
Oliveira & Ribeiro (2022)	Analisar formação docente em diferentes áreas	Estudo comparativo	Evidenciam lacunas pedagógicas na formação de docentes da saúde
Gheno et al. (2024)	Investigar inserção profissional de doutores	Estudo quantitativo	Apontam desafios na formação acadêmica e mercado de trabalho
Peixoto & Soares (2024)	Analisar impactos na formação pós-graduação	Estudo empírico	Identificam fatores que afetam formação e desempenho acadêmico

Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.

A análise dos estudos que compõem esta dimensão evidencia que a formação e o desenvolvimento profissional docente na Educação Profissional e Tecnológica em saúde ainda apresentam fragilidades significativas, especialmente no que se refere à articulação entre saberes pedagógicos e saberes específicos da área da saúde.

Os achados de Oliveira e Ribeiro (2022) revelam a existência de lacunas na formação pedagógica dos docentes, uma vez que muitos profissionais ingressam na docência a partir de sua formação técnica ou científica, sem uma preparação didático-pedagógica consistente. Essa realidade contribui para a reprodução de práticas de ensino tradicionais, centradas na transmissão de conteúdos, em detrimento de abordagens críticas e reflexivas.

Corroborando essa perspectiva, os resultados de Gheno *et al.* (2024) indicam que a formação acadêmica, sobretudo em nível de pós-graduação, nem sempre contempla de forma adequada as demandas da prática docente, evidenciando um distanciamento entre a formação teórica e as exigências do contexto educacional e profissional. Além disso, os desafios relacionados à inserção no mercado de trabalho e à construção da carreira docente reforçam a complexidade desse processo formativo.

Adicionalmente, Peixoto e Soares (2024) destacam que fatores acadêmicos e institucionais influenciam diretamente o desempenho e a trajetória dos docentes, apontando para a necessidade de condições mais favoráveis ao desenvolvimento profissional. Nesse sentido, a formação docente não deve ser compreendida como um processo pontual, mas como um percurso contínuo, que envolve atualização constante, reflexão sobre a prática e construção da identidade profissional.

3.3 Dimensão Político-Institucional e Articulação com o SUS

A Dimensão Político-Institucional e Articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) envolve os marcos legais, as diretrizes curriculares, as políticas públicas e a relação entre a formação técnica e as demandas do sistema de saúde, considerando a necessidade de alinhamento entre educação e práticas de cuidado. Nesse contexto, o quadro 3 apresenta os principais achados relacionados a essa dimensão.

Quadro 3: Achados relativos às perspectivas prática e formativa

Autor(es) / Ano	Objetivo do estudo	Método de pesquisa	Principais resultados / contribuições
Moraes & Corrêa (2022)	Analisar EPT em saúde entre setores público e privado	Estudo analítico	Apontam desigualdades estruturais na formação técnica
Souza et al. (2025)	Analisar formação docente no SUS	Estudo qualitativo	Destacam necessidade de alinhamento com princípios do SUS
Carvalho & Teixeira (2025)	Discutir fundamentos da EPT	Estudo teórico	Reforçam integração entre formação técnica e humana
Carvalho et al. (2024)	Avaliar educação permanente em saúde	Revisão sistemática	Evidenciam importância da formação contínua no SUS
Ramos et al. (2025)	Analisar EPT em saúde na rede federal	Revisão documental	Apontam expansão e desafios estruturais da formação

Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.

Os resultados evidenciam que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em saúde está fortemente condicionada pelos marcos legais, pelas diretrizes curriculares e pelas políticas públicas que orientam sua organização, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, a formação técnica não pode ser dissociada das demandas sociais e sanitárias, exigindo uma articulação efetiva entre educação e práticas de cuidado.

Os estudos analisados apontam que, embora haja uma expansão significativa da EPT em saúde, persistem desigualdades estruturais que impactam diretamente a qualidade da formação. Conforme evidenciado por Moraes & Corrêa (2022), há disparidades entre instituições públicas e privadas, refletindo diferenças no acesso a recursos, infraestrutura e oportunidades formativas. Essa realidade compromete a equidade na formação dos profissionais e, conseqüentemente, na oferta de serviços de saúde à população.

Além disso, os achados de Souza *et al.* (2025) reforçam que a formação docente e profissional ainda apresenta fragilidades no alinhamento com os princípios do SUS, como a integralidade, a equidade e a universalidade. Tal distanciamento evidencia uma lacuna entre o que é preconizado nas políticas públicas e o que efetivamente se concretiza nos processos formativos, limitando a preparação de profissionais capazes de atuar de forma crítica e comprometida com as necessidades sociais.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da educação permanente em saúde, destacada por Carvalho *et al.* (2024), como estratégia fundamental para a atualização contínua dos profissionais e para a qualificação das práticas de cuidado. No entanto, sua implementação ainda enfrenta desafios institucionais, como a descontinuidade de políticas e a falta de investimento sistemático.

Por fim, os dados apresentados por Ramos *et al.* (2025) indicam que, apesar da expansão da EPT na rede federal, ainda existem entraves estruturais e organizacionais que dificultam a consolidação de uma formação integrada e humanizada. Nesse contexto, torna-se imprescindível o fortalecimento de políticas públicas que promovam maior articulação entre educação e saúde, assegurando uma formação alinhada às demandas do SUS e comprometida com a transformação social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a docência na Educação Profissional e Tecnológica em saúde, com ênfase na articulação entre formação técnica e humana, visando compreender como as práticas pedagógicas podem

contribuir para uma formação crítica, reflexiva e humanizada, alinhada às demandas do Sistema Único de Saúde.

A partir da análise bibliográfica realizada, constatou-se que a docência na EPT em saúde se encontra tensionada entre a expansão quantitativa da oferta formativa e a necessidade de consolidação de práticas pedagógicas comprometidas com a formação integral dos sujeitos. Os achados evidenciam que, embora existam marcos legais e diretrizes que orientam uma formação integrada, ainda persiste, no cotidiano educativo, a predominância de abordagens tecnicistas, centradas na fragmentação do conhecimento e na ênfase em habilidades operacionais.

No âmbito da dimensão pedagógica e didática, os resultados indicam a necessidade de superação de práticas tradicionais de ensino, reforçando a importância de metodologias que promovam a integração entre teoria e prática, conforme defendido por Saviani (2008) e Frigotto (2005), ao enfatizarem a articulação entre trabalho, ciência e cultura. Nessa perspectiva, a docência assume papel estratégico na construção de uma formação que ultrapasse o treinamento técnico, incorporando valores éticos, sociais e humanísticos essenciais ao cuidado em saúde.

No que se refere à formação e ao desenvolvimento profissional docente, evidenciou-se que a valorização dos saberes da experiência, conforme apontado por Tardif (2002), e a consolidação de processos contínuos de formação, como destaca Imbernón (2011), são elementos fundamentais para o fortalecimento da prática docente. Contudo, desafios como a fragilidade da identidade pedagógica, discutida por Cunha (2010), e a necessidade de maior reconhecimento e profissionalização docente, conforme Nóvoa (2017), ainda se apresentam como entraves para a efetivação de uma docência crítica e reflexiva.

Na dimensão político-institucional, verificou-se que os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, especialmente aqueles relacionados à integralidade, à equidade e à universalidade, demandam uma formação profissional que vá além da competência técnica, exigindo uma atuação comprometida com as necessidades sociais da população. Entretanto, a efetivação dessa articulação entre formação e prática em saúde ainda enfrenta limitações estruturais e institucionais.

Diante disso, conclui-se que a docência na Educação Profissional e Tecnológica em saúde constitui um pilar fundamental para a qualidade da formação

técnica, sendo imprescindível o fortalecimento de práticas pedagógicas integradas, críticas e humanizadas. Para tanto, torna-se necessário investir na formação docente, na valorização profissional e na implementação de políticas educacionais que promovam maior articulação entre educação e saúde.

Por fim, destaca-se que a superação das práticas tecnicistas e a consolidação de uma formação alinhada aos princípios do SUS dependem de um movimento coletivo que envolva docentes, instituições formadoras e políticas públicas, reafirmando o compromisso social da educação com a formação de profissionais capazes de atuar de forma ética, crítica e transformadora no campo da saúde.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível em: <https://madmunifacs.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/08/anc3a1lise-de-cont-eudo-laurence-bardin.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2026.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 24 mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 24 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-profissional-e-tecnologica>. Acesso em: 26 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, estrutura e organização**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus>. Acesso em: 26 mar. 2026.

CARVALHO, L. A. et al. Potencialidade das atividades de educação permanente em saúde: uma revisão sistemática. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12510254>. Acesso em: 26 mar. 2026.

CARVALHO, M. P.; TEIXEIRA, M. R. F. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: fundamentos históricos e trabalho como princípio educativo. **SciELO Preprints**, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13382>. Acesso em: 26 mar. 2026.

CNE. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: CNE/CEB, 2012. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ceb/2012/rceb006_12.pdf. Acesso em: 24 mar. 2026.

CORRÊA FILHO, Itamar O.; PAIXÃO, Jairo A. Fundamentos epistemológicos da relação trabalho e educação. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 32, n. 3, p. 61–79, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu> . Acesso em: 26 mar. 2026.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. **Pesquisa de métodos mistos**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CUNHA, Maria Isabel da. **O professor universitário na transição de paradigmas**. Campinas: Papyrus, 2010.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Experiências formativas em saúde durante a pandemia. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 42, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/> . Acesso em: 26 mar. 2026.

EDUCAÇÃO EM REVISTA. Formação continuada pedagógica na docência do ensino superior. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 40, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/> . Acesso em: 26 mar. 2026.

FERRETTI, Celso João. Ensino médio integrado à educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 24, 2024. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT> . Acesso em: 26 mar. 2026.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Formação humana omnilateral e o ensino médio integrado. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 24, 2024. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT> . Acesso em: 26 mar. 2026.

GHENO, E. M. *et al.* Doutores em Educação em Ciências. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 19, n. 40, 2024. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/2052>. Acesso em: 26 mar. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, A. P. *et al.* Práticas pedagógicas na formação de profissionais de saúde. **Interface**, Botucatu, v. 25, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/> Acesso em: 26 mar. 2026.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**. São Paulo: Cortez, 2011.

INEP. **Censo da Educação Básica 2023: resumo técnico**. Brasília: INEP, 2024. Disponível em: <https://download.inep.gov.br> . Acesso em: 26 mar. 2026.

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- LEITE, E. da S.; FERREIRA, V. de S.; PIFFER, D. M. Gestão de talentos. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 7, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com> . Acesso em: 16 fev. 2026.
- LIMA, T. S.; SANTOS, M. F. Integração teoria-prática. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 21, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/> . Acesso em: 26 mar. 2026.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. S.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ> Acesso em: 8 fev. 2026.
- MORAES, S. H. M.; CORRÊA, A. K. Educação profissional em saúde. **Revista Sustinere**, v. 10, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/63344> Acesso em: 26 mar. 2026.
- NÓVOA, António. Firmar a posição como professor. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 mar. 2026.
- OLIVEIRA, G. A.; RIBEIRO, M. F. M. Formação docente. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 18, n. 39, 2022. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br> Acesso em: 26 mar. 2026.
- OLIVEIRA, J. L. *et al.* Tecnologias digitais na educação em saúde. **Educação em Revista**, v. 40, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/> Acesso em: 26 mar. 2026.
- OMS. **State of the world's nursing 2020**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications> Acesso em: 24 mar. 2026.
- ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Education at a Glance 2023**. Paris: OECD, 2023. Disponível em: <https://www.oecd.org> . Acesso em: 26 mar. 2026.
- PEIXOTO, M. T.; SOARES, T. C. Estresse na pós-graduação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 19, n. 40, 2024. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br> Acesso em: 26 mar. 2026.
- RAMOS, Marise *et al.* **Educação profissional técnica em saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/ywSNDLpDZnk8wp6p367c6CP/?format=html&lang=pt> Acesso em: 26 mar. 2026.
- SILVA, A. C. *et al.* Preceptoria na formação médica: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 48, n. 1, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/dkXMY4qgHs3tttb9HBM5cvy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2026.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, R. M. *et al.* Metodologias ativas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 3, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/> Acesso em: 26 mar. 2026.

SOUZA, E. A. *et al.* Formação de professores no SUS. **Ensino & Pesquisa**, v. 23, n. 2, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br> Acesso em: 26 mar. 2026.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.